

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) realizou na quinta-feira (28/05) reunião virtual com o tema “Oncologia e Covid-19: Orientações para Pacientes e Familiares”. O Encontro teve o objetivo de prestar esclarecimentos sobre as mudanças na assistência oncológica e os principais cuidados e recomendações em tempos de pandemia do Coronavírus.

A reunião foi aberta pela gerente de Estímulo à Inovação e Avaliação da Qualidade Setorial da ANS, Ana Paula Cavalcante, que realizou uma breve apresentação sobre as iniciativas da Agência no combate à pandemia e apresentou os objetivos e diretrizes do Projeto OncoRede, destacando a importância de se entender a qualidade em saúde como um conceito multidimensional voltado para o cuidado integral com o paciente.

Na sequência, a médica clínica e paliativista Germana Hunes discorreu sobre o surgimento da Covid-19, formas de transmissão e sintomas, e finalizou ressaltando a importância da realização desses encontros para a transmissão de informação confiável à população. Em seguida, a enfermeira do Instituto Nacional de Câncer (INCA) Alessandra Zanel, especializada em oncologia, reforçou as informações sobre as medidas de precaução e os cuidados a serem adotados em domicílio.

O encontro contou ainda com a participação da médica e oncologista clínica Clarissa Baldotto, que tratou sobre as especificidades do paciente oncológico. Ela dirimiu dúvidas quanto à vulnerabilidade desses pacientes à infecção pelo Coronavírus, destacando os impactos e dificuldades gerados pela pandemia no diagnóstico e tratamento desses pacientes e reforçando a importância de se adequar, nesse contexto, as formas de tratamento da doença conforme o estadiamento do tumor.

Na sequência, a psicóloga com especialização em oncologia Silvana Aquino reforçou os cuidados emocionais em tempos de pandemia para pacientes, familiares e cuidadores. Ao longo da apresentação, a profissional expôs sobre o processo de adoecimento, a importância da abordagem individualizada do paciente e da criação de um canal de comunicação seguro junto à equipe de saúde para verbalização das suas necessidades e expressão de seus sentimentos. Silvana concluiu dizendo que o isolamento físico não deve ser sinônimo de isolamento afetivo e que devemos ressignificar o momento presente compreendendo que ele não é permanente e que podemos contar com o apoio uns dos outros para superar esse novo cotidiano que se apresentou.

Ao final da reunião, Ana Paula Cavalcante agradeceu a participação de todos, reiterou a importância desses encontros e finalizou ressaltando que um “novo normal” já se impôs e que devemos ressignificá-lo com atitudes e escolhas que nos direcionem para uma melhor realidade.

Para acessar o material e o vídeo desta reunião desta (28/05), [clique aqui](#).

Fonte: ANS, em 03.06.2020